

ABC terá primeira pesquisa censitária dedicada à população LGBTQIA+

Da Redação

Uma iniciativa inédita e histórica vai mapear a realidade da população LGBTQIA+ nas sete cidades que integram o ABC: Santo André, São Bernardo, São Caetano, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

A pesquisa é uma iniciativa da Coordenadoria de Políticas de Diversidade Sexual do Consórcio ABC e da Secretaria de Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo, por meio da Coordenação de Diversidade Sexual, atualmente coordenada pelo Rafael Calumby.

Fruto da parceria entre a Rede Amalgamar e o Núcleo de Estudos de Gênero Esperança Garcia (NEG) da Universidade Federal do ABC (UFABC), o projeto conta com financiamento público viabilizado por meio da emenda parlamentar nº 2022.042.38896 e marca um novo capítulo na luta por direitos e visibilidade na região.

A pesquisa censitária terá caráter abrangente e pretende coletar dados robustos sobre identidade, cidadania, comportamento, participação política e episódios de violência e discriminação. Os dados serão fundamentais para orientar políticas públicas mais eficazes, promover inclusão e combater desigualdades estruturais que ainda impactam essa população.

Objetivos e impacto social

O levantamento tem como foco principal subsidiar governos municipais, consórcios e organizações com informações precisas e atualizadas sobre a vivência LGBTQIA+ no ABC. Entre os objetivos específicos da pesquisa, destacam-se:

- Produzir dados inéditos que fundamentem a criação de políticas públicas direcionadas, leis inclusivas e programas sociais de impacto.
- Identificar barreiras e desafios enfrentados pelas pessoas LGBTQIA+ nos eixos de cidadania, violência, saúde, educação e mercado de trabalho.

- Estimular o engajamento da sociedade civil na produção científica, fortalecendo a presença de jovens LGBTQIA+ na universidade e no campo da pesquisa.
- Valorizar o protagonismo dos movimentos sociais e das representações políticas que tornaram viável a conquista do recurso público.
- Promover o diálogo entre ciência, população e poder público, consolidando um legado de escuta, reconhecimento e ação afirmativa.

Pesquisa

A coleta de dados será realizada presencialmente, por meio de visitas domiciliares e ações em espaços públicos estratégicos, sempre com abordagem respeitosa, sigilosa e orientada pelos princípios éticos da pesquisa científica. Equipes capacitadas, compostas por pesquisadores da UFABC e integrantes da Rede Amalgamar, serão responsáveis por aplicar os questionários e sistematizar os dados. Além disso, a pesquisa também poderá ser respondida online, com total sigilo e em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), o que garante a privacidade das pessoas participantes. Para acessar o formulário digital, basta clicar no link: <https://forms.gle/EfvRo81w7Q7NU8hQ8>.

A iniciativa prevê ainda a formação de jovens LGBTQIA+ como agentes de pesquisa, o que amplia a profissionalização dessa população e fortalece o vínculo entre a academia e os territórios.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3637831/abc-tera-primeira-pesquisa-censitaria-dedicada-a-populacao-lgbtqia/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Cidades